



Boletim informativo
Associação de Solidariedade Social dos Professores

PUBLICAÇÃO BIMESTRAL



AVEIRO

Maio/Junho 2010

165



SEDE E SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Largo do Monte n.º 1 • 1170-253 Lisboa
Tel. 218 155 466 / 218 888 428 • Fax 218 126 840
info@assp.org • Seg. a Sex. 9.00 - 13.00 h / 14.00 - 17.30 h

AÇORES

Praça da Autonomia Constitucional, n.º 7
Paim, 9500-787 Ponta Delgada
Tel./ Fax 296 286 034 • **d.acores@assp.org**

ALGARVE

Urbanização Horta do Ferragial, Lote 8 r/c Dt.º • 8000-544 Faro
Tel./ Fax 289 824 822 • **d.algarve@assp.org**
Casa do Professor Tel. 289 723 744

AVEIRO

Rua Nova, Bloco D, Santiago-Glória • 3810-370 Aveiro
Tel. 234 373 230 • Fax 234 348 446 • Telm. 96 376 74 25
d.aveiro@assp.org

BEJA

Apartado 153 • 7801-902 Beja
Telm. 96 917 25 37 • **d.beja@assp.org**

COIMBRA

Travessa dos Combatentes da Grande Guerra, n.º 3
3030-181 Coimbra
Tel./ Fax 239 483 952 • **d.coimbra@assp.org**

ÉVORA

Apartado 67 • 7160 Vila Viçosa
Tel. 268 980 513 / 377 • Telm. 96 646 33 66

GUIMARÃES

Rua Alto da Bandeira, n.º 23 • 4835-014 Creixomil
Tel./ Fax 253 512 369 • Telm. 96 753 27 87
d.guimaraes@assp.org

LEIRIA

Avenida Combatentes Grande Guerra, n.º 65, 1.º Esq.º
2400-123 Leiria
Tel./Fax 244 813 492 • **d.leiria@assp.org**

LISBOA

Rua D. Dinis, n.º 4, • 1250-077 Lisboa
Tel. 21 370 03 30 • Fax 21 370 03 38
d.lisboa@assp.org • **www.assp.org/lisboa**

MADEIRA

Rampa do Forte, n.º 2 - Santa Maria Maior • 9060-122 Funchal
Tel. 291 229 963 • Fax 291 282 546 • **d.madeira@assp.org**

PORTALEGRE

Rua Capitão José Cândido Martinó, n.º 1
7300-295 Portalegre
Tel./Fax 245 331 612 • **d.portalegre@assp.org**

PORTO

Estrada Interior da Circunvalação, n.º 3201 • 4300-111 Porto
Tel. 22 510 62 70 • Fax 22 510 46 29 • **d.porto@assp.org**

NÚCLEO DE V. NOVA DE GAIA

Rua Paula Vicente, n.º 30 • 4400-243 Vila Nova de Gaia

SANTARÉM

Rua Luíz Montez Matoso, n.º 38 • 2005-145 Santarém
Tel./Fax 243 322 212 • **d.santarem@assp.org**

SETÚBAL

Avenida António Sérgio, n.º 1 • 2910-404 Setúbal
Tel. 265 719 850 • Fax 265 719 851 • **d.setubal@assp.org**

VISEU

Rua 21 de Agosto, Edifício Viriato, BL 5A - 1.º A
3510-120 Viseu • Tel. 232 182 629 • **d.viseu@assp.org**

Residências

AVEIRO	Casa do Professor Rua Nova, Bloco D, Santiago 3810-370 Aveiro	Tel. 234 373 230
PORTO	Casa de São Roque Estrada Interior da Circunvalação 3201 4300-111 Porto	Tel. 225 106 270 / 963 Fax 225 104 629
SETÚBAL	Casa dos Professores Av. António Sérgio n.º 1 2910-404 Setúbal	Tel. 265 719 850 Fax 265 719 851
PROTOCOLOS:	Coimbra - Casa dos Juizes Lisboa - Casa dos Leões	

Quartos para residentes temporários

Aveiro	1	Coimbra	1	Guimarães	3	Lisboa	4
Madeira	3	Porto	1	Santarém	2	Setúbal	2

Os interessados devem contactar as diferentes Delegações para obter informações.

Quotização 2009

Quotas de professores e cônjuges

Jóia 15,00 €	1.º escalão (até 29 anos)	6,25 €
	2.º escalão (30 a 39 anos)	6,50 €
	3.º escalão (40 a 49 anos)	6,75 €
	4.º escalão (50 e mais anos)	7,00 €
	Pais e irmãos em coabitação	8,00 €

N.B. Valores mensais cobrados semestralmente em Março e Outubro através da Caixa Geral de Depósitos. O associado mantém-se sempre no escalão em que se inscreveu.

Seguro de Saúde 2009

Se está interessado no **Seguro Colectivo de Saúde** que estabelecemos com a **Multicare**, com admissão até aos 64 anos, contacte a ASSP. Este Seguro abrange os associados da ASSP até ao final do ano em que fazem 70 anos e respectivos filhos até ao final do ano em que fazem 25 anos. O valor do prémio anual por pessoa é de:

Módulo I	Assistência hospitalar	128.00 €
Módulo II	Assistência hospitalar e ambulatória	365.00 €

N.B. Os associados que não tenham as quotas em dia não podem usufruir do Seguro de Saúde.

Ficha Técnica

DIRECTORA: Maria Etelvina Castro Guimarães

DIRECÇÃO, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Largo do Monte n.º 1 • 1170-253 Lisboa,
Tel. 218 155 466 • Fax 218 126 840 • **info@assp.org** • **www.assp.org**

PROPRIEDADE: Associação de Solidariedade Social dos Professores

DESIGN GRÁFICO E PAGINAÇÃO: Pedro Reis Gomes

IMPRESSÃO: ESCALA 3 - Publicidade e Artes Gráficas, Lda.

PUBLICAÇÃO BIMESTRAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA AOS SÓCIOS:

Número Avulso	0,40 €
Assinatura anual	2,49 €
Tiragem (n.º exemplares)	11.500
Inscrição na DGCS	111841 / 86
Depósito Legal	36086 / 90

ASSEMBLEIA NACIONAL DE DELEGADOS

1- No passado dia 27 de Março realizou-se em Guimarães a Assembleia Nacional de Delegados que aprovou por unanimidade dos votos das Delegações presentes (12) o Relatório e Contas do ano de 2009.

Na mesma altura tomaram posse os Presidentes e Delegados dessas Delegações. Foi uma cerimónia simples, que teve lugar numa sala gentilmente cedida pelo Museu Alberto Sampaio.

O Sr. Presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Dr. António Magalhães da Silva honrou-nos com a sua presença e com as suas palavras pelo que lhe apresentamos publicamente os nossos agradecimentos.

Foram 51 os empossados associados da ASSP dispostos a dar o melhor das suas capacidades e do seu trabalho ao serviço dos associados.

Pensamos que as palavras proferidas por Lucília Pais Abreu, ao tomar posse do cargo de Presidente da Mesa da Assembleia Nacional de Delegados, exprimem melhor do que nós o poderíamos fazer a motivação dos que se disponibilizaram, com toda a generosidade, a aceitar cargos que implicam trabalho, tempo, dedicação, esforço e responsabilidade sem qualquer vantagem pessoal, para além do prazer da obra feita. Foram estas as suas palavras:

“Ao dar a minha anuência para aceitar este cargo, fi-lo por três razões:

1º Porque, numa sociedade maioritariamente caracterizada por um vazio ético, ou tão só pela anomia dos valores éticos, encaro a nossa ASSP, pela dimensão humana que a enforma, como uma Obra rara, alicerçada na busca constante para uma colectividade mais humanizadora e solidária.

2º Por ter já exercido, desde que me fiz associada da ASSP, em 1986, várias funções que implicaram um largo empenhamento em servir a nossa Associação.

Em 3º e último lugar porque compreendo que os Colegas mais jovens, vivendo ainda os tempos de uma vida corrida, têm, nas suas Escolas, nas suas Delegações, muito trabalho a realizar, conducente a uma dinâmica produtiva.

Sendo assim, no “ocaso” da minha juventude, sempre encontro estímulo naquelas palavras proferidas, no longínquo ano de 1945, pelo duro General Mac Arthur:

“A juventude não é um período de vida, é um estado de espírito, um efeito da vontade, uma intensidade da emoção, uma vitória da coragem sobre a timidez. Jovem é aquele que se espanta e se deslumbra com o que é belo, bom e grande. E que pergunta, como a Criança insaciável: - E depois?”

Saindo de uma linha poética para uma linha mais prosaica, terminarei: Conto com a colaboração de todos os Colegas para que as linhas impulsionadoras das nossas Assembleias sejam não só o cumprimento dos objectivos a elas inerentes, mas também a vontade assertiva na resolução das questões levantadas e ainda a coesão, a harmonia, o respeito de cada um pelo outro.”

2- Na mesma altura, ao ser empossado o novo Presidente da Delegação de Setúbal, cessou funções, após 28 anos de serviço à ASSP, o Dr. Rogério Peres Claro, associado n.º 1008.

A leitura do texto da Delegação de Setúbal permite conhecer o percurso deste nosso associado durante esses 28 anos. Não queremos deixar de salientar a dedicação, o dinamismo, o voluntarismo e a grandeza



da sua ambição para a ASSP que não deixou de suscitar críticas. Mas valeu a pena Dr. Peres Claro. A obra está feita e atesta bem o valor da sua contribuição. Obrigada! Embora sem funções oficiais, continuamos a contar consigo.

CASA DE CARCAVELOS

Em meados de Junho a Casa de Carcavelos estará construída. Há que equipá-la, mobilá-la, enfim, pô-la pronta a funcionar. Pensamos que o anúncio de abertura do Concurso para admissão de utentes saia no Boletim Informativo de Junho/Julho. É bom que os interessados se mantenham atentos. Se necessitarem de algum esclarecimento poderão contactar a Delegação de Lisboa ou a Direcção Nacional.

29º ANIVERSÁRIO DA ASSP

Vai realizar-se nos dias 22 e 23 de Maio próximo a celebração de mais um aniversário da ASSP. Desta vez cabe à Delegação de Coimbra a organização do evento que se inicia às 15,30 de sábado e termina domingo à tarde. O programa da comemoração consta deste boletim (ver texto da Delegação de Coimbra). Informe-se, participe. Vá até Coimbra com a sua delegação.

ENTREGA DE EMBLEMAS

É associado da ASSP há 25 anos ou mais? Já recebeu o emblema a que têm direito os associados nestas condições?

Durante a comemoração do 29º Aniversário da ASSP serão distribuídos emblemas aos associados inscritos há 25 anos e ainda aos que em anos anteriores não se apresentaram para receber o emblema a que têm direito. Se for esse o seu caso, não deixe de comparecer em Coimbra.

No entanto, se não puder ou quiser fazê-lo, contacte a Direcção Nacional ou a sua delegação para que o seu emblema lhe possa ser entregue. Há associados nesta situação entre os números **408** e **1.575**.

VIAGENS

Vão com certeza estranhar a contracapa deste Boletim. Sucede que passámos a colaborar com mais uma agência de viagens, a Cistertour, cuja programação começa agora a ser publicada no nosso boletim. Esperamos que os programas vos agradem e que seja o início de uma frutuosa colaboração.

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

A TODOS OS ASSOCIADOS

COM ENDEREÇO ELECTRÓNICO

Por favor mandem-nos um e-mail para podermos ficar com os vossos endereços para possíveis contactos futuros.

DONATIVOS

Recebemos na Sede, como complemento das quotizações, os seguintes donativos, que muito agradecemos. A todos o nosso bem-hajam.

00562	32,00 €
00750	36,00 €
01154	18,00 €
03180	43,00 €
03216	19,00 €
04674	66,00 €
09400	19,00 €
10934	19,00 €
16332	28,00 €

ALGARVE

Aluga-se casa em Cabanas de Tavira frente à Ria Formosa, T1 e grande terraço.

(Proibido animais)

Contacto:

962453702

ALGARVE

PARQUES E RESERVAS NATURAIS DO ALGARVE

O facto de estar a decorrer o Ano Internacional da Biodiversidade motivou a opção de dar a conhecer um pouco o património natural do Algarve e as suas zonas de protecção ambiental, já que esta região tem, no seu conjunto, um enorme valor em termos de biodiversidade, mesmo no contexto europeu.

Sem querer cair numa nostalgia fácil, há que reconhecer que o progressivo abandono dos hábitos tradicionais do meio rural, assim como o aparecimento de novas técnicas construtivas e a enorme pressão do turismo conduziram, nas últimas décadas, à descaracterização parcial dos centros urbanos. Este facto não deve, contudo, levar-nos a ignorar que o Algarve integra variados espaços naturais cuja observação constitui uma inesgotável fonte de prazer para os apreciadores da natureza.

Alguns impõem-se pela sua extensão e facilidade de acesso; outros constituem um desafio para os praticantes de caminhadas. Todos eles guardam, porém, verdadeiros paraísos cuja descoberta, embora exigindo algum tempo (e uma atitude responsável), proporcionam incomparáveis momentos de lazer.

Destes espaços, os mais sensíveis estão actualmente enquadrados em zonas de reserva ou parques naturais, que compreendem, sobretudo, as zonas húmidas ou costeiras do Sotavento, do Algarve Central e da Costa Vicentina. Sendo habitats naturais de muitos seres vivos, são também lugares de nidificação ou de passagem para muitos animais.

Pela beleza dos seus movimentos, das suas cores, pelo fascínio que desde sempre exerceram no homem as suas migrações, as aves assumem aqui uma importância especial, uma vez que é possível observar variadíssimas espécies, de passeriformes, limícolas, de grandes planadoras, entre outras, que aqui vivem, se reproduzem ou descansam apenas, antes de reiniciarem a sua viagem.

A observação de aves (actividade internacionalmente conhecida como birdwatching) tem sido ultimamente objecto de iniciativas conjuntas de empresas de turismo e entidades ligadas à protecção ambiental, prevendo-se a sua expansão num futuro próximo.

De salientar o facto de estas actividades de lazer, ligadas à fruição da natureza, em várias vertentes, poderem ser praticadas no Inverno (mesmo até preferencialmente), fora da pressão do turismo estival e de praia. É um Algarve diferente, para ver sem pressas.

Nos Parques e Reservas existem trilhos e percursos pedestres especialmente criados para a observação da flora e da fauna. Os Centros Ambientais disponibilizam informação em suportes variados.

De grande utilidade, a consulta do site do Instituto de Conservação da Natureza (ICN), nas páginas dedicadas aos Parques e Reservas do Algarve, bem como os sites próprios das diversas reservas.

Para referir as zonas de protecção especial, e começando pelo Sotavento:

- A Reserva Natural do Sapal de Castro Marim – a mais antiga em Portugal – abrange uma área de 2089 ha e é considerada uma zona húmida de enorme riqueza do ponto de vista da biodiversidade. É um local privilegiado para observação de flamingos, cegonhas e alfaíates.
- O Parque Natural da Ria Formosa – abrange uma extensão lagunar de 60 km ao longo da costa, entre Cacela e o Ancão. O Centro Ambiental da Quinta de Marim (Olhão), compreendendo um moinho de maré, além de outros pontos de interesse, é um lugar de indispensável visita. A Ria Formosa, além da riqueza paisagística em si, alberga espécies variadíssimas, algumas até há pouco quase extintas (como é o caso do camão, ou galinha sultana).
- No Barrocal existem pequenas zonas protegidas como a Fonte Benémola (Salir, Loulé), com algum interesse no contexto algarvio.
- Mais para Barlavento, há a assinalar a Zona dos Salgados (Albufeira) e a Ria do Alvor (Rede Natura 2000).

• Finalmente, a zona de Sagres e o Parque Natural da Costa Vicentina (e Sudoeste Alentejano), onde é possível fruir a natureza em estado puro, são também áreas que agregam grande biodiversidade, com espécies raras ou até mesmo exclusivas a nível mundial.

CLUBE de LEITURA

ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS (II)

Dando continuidade ao texto anterior, iniciamos um historial mais detalhado da actividade desenvolvida pelo Clube de Leitura:

- comemoração do Dia Internacional da Poesia, em várias sessões e privilegiando os poetas algarvios;
- a 13 de Outubro de 2006 actividades do “Forum do Algarve da Educação para a Saúde Escolar e Comunitária”;
- análise de vários passeios e filmes;
- a 13 de Dezembro de 2006 iniciou-se um “Curso de História da Física” que leccionei durante dois anos;
- análise do problema dos videojogos violentos, por iniciativa da professora Rita Quintino;
- análise da “Dieta Mediterrânica” e da relação $Imc = \text{Peso}/\text{Alt}^2$, em três sessões, orientada pela professora Pontes Valagão;
- análise do livro “A Cruz de Portugal” cuja apresentação esteve a cargo de vários membros do Clube e a propósito do qual foi feito um estudo da História de Portugal e da História da Europa a partir de fins do século XVIII, com especial relevo para a problemática da Grande Guerra, ilustrada por depoimentos de vários elementos, sendo de destacar os da professora Mariana e os da professora Isaurinda cujo pai salvou um amigo caído na Terra de Ninguém;
- apresentação e análise pormenorizada do livro “Filhos do Céu” pela professora Celeste Mascarenhas que mobilizou o interesse de todos para as mais recentes descobertas e conquistas no domínio do conhecimento do Universo e das Ciências que o tornam possível, designadamente as Matemáticas e a Física Quântica.

Professora Mariana Fernandes

ENCONTRO COM MÁRIO ZAMBUJAL

No passado dia 29 de Janeiro, a convite do Clube de Leitura, tivemos a presença de Mário Zambujal na casa do Professor, em Pechão.

Depois de uma breve incursão pelos seus livros e a génese dos mesmos, o escritor deteve-se na obra *Já não se Escrevem Cartas de Amor*. Com humor e emoção, falou também da sua infância e juventude em Faro, sobre o ontem e o hoje de alguns aspectos culturais, sobre o prazer da escrita.

Perante a numerosa assistência que o acolheu, Mário Zambujal, afectuoso e simples, manifestou, mais uma vez, o seu talento para comunicar e criar uma onda de empatia à sua volta.

AVEIRO

SAÍDA CULTURAL

DIA **23 DE MAIO**, DOMINGO

- 9h00 - Saída para Coimbra e visita ao Mosteiro de Santa Clara-à-Velha.

- 13h30 - Almoço no restaurante Giuseppe e Joaquim, no Baixinha, com actuação da Tuna Feminina da Faculdade de Medicina da U.C. e possivelmente um grupo de jogaíras da Delegação de Lisboa da ASSP.

- No final do almoço, visitar-se-á a sede da Delegação de Coimbra.

- Regresso às 19.00

35€ (almoço e transporte)

PASSEIO A LISBOA E OEIRAS

29 E 30 DE MAIO

Como temos vindo a divulgar, o prazo estabelecido para as inscrições deste Passeio terminou a 12 de Abril. Caso esteja interessado(a), e ainda não se inscreveu, tente contactar-nos.

CONCURSO PARA OCUPAÇÃO DE QUARTOS

2 Vagas em quarto duplo

BEJA

Cá estamos de novo a fazer um balanço das actividades programadas e desenvolvidas no último trimestre de 2009:

- **24 de Outubro de 2009** – Passeio pedestre pelo centro histórico de Portel, onde pudémos admirar o seu magnífico castelo e a bela paisagem que se avista do alto das suas ameias.

Daí, seguimos para a Capela de S. Brás, para observarmos os seus admiráveis frescos, guiados pela Técnica Superior de Turismo, Dr.^a Eugénia Alinho, a quem agradecemos a disponibilidade e atenção dispensadas.

Rumámos depois até à Marina da Amieira, onde apanhámos o barco em que demos um agradável passeio pelas águas da albufeira de Alqueva.

Seguiu-se o almoço, já em terra, mas sem perder de vista a magnífica e repousante vista que se desfruta do alto da colina onde se situa o restaurante panorâmico que nos acolheu.

Terminámos este dia de salutar convívio com uma visita à bela igreja de Vera Cruz, igualmente digna de ser visitada pela sua história e monumentalidade.

- **28 de Novembro de 2009** – Visita guiada ao Museu do Oriente, onde observámos alguns testemunhos da presença portuguesa na Ásia e a exposição “Deuses da Ásia” a qual, dada a sua dimensão e representatividade, é considerada uma das mais importantes no género à escala europeia.

Na parte da tarde, assistimos ao espectáculo de Filipe La Féria “A Gaiola das Loucas”, cujo tema e desempenho suscitou em nós uma larga reflexão sobre problemas muito actuais desta sociedade em que vivemos.

- **11 de Dezembro de 2009** – Almoço de Natal no Hotel Beja Parque, seguido de uma visita ao Museu Botânico, sito na Escola Superior Agrária de Beja, vocacionado para a apresentação de exposições temporárias que ilustram a relação milenar estabelecida entre o Homem e o mundo vegetal.

A todos os que nos acompanharam nestes eventos, o nosso obrigado. Para os outros, o voto de que nasça em vós o desejo de partilhar connosco o vosso

tempo disponível, na senda do que pretende ser este nosso projecto – um espaço de enriquecimento pessoal, fraternidade e bem-estar.

COIMBRA

VIAGEM A LISBOA

Como estava previsto, realizou-se no dia 6 de Março a viagem a Lisboa para visitar a Exposição “A Perspectiva das coisas: Natureza Morta na Europa – Séculos XVII e XVIII”. A visita foi superiormente orientada pelo nosso professor de História da Arte, Dr. Pedro Ferrão, Técnico Superior do Museu Machado de Castro. Aproveitou-se a ida a Lisboa para visitar o Museu da Cidade e ainda para assistir a um espectáculo de revista no Teatro Maria Vitória, “Agarra que é honesto” que permitiu rir e descontraír.

ESPECTÁCULOS EM COIMBRA

A vinda de vários espectáculos a Coimbra, ao Teatro Académico de Gil Vicente, tem sido aproveitada no sentido de facilitar a participação dos nossos associados. O último foi a ópera “Cármén” de Bizet. Ao Eng. António Direito, nosso delegado, um agradecimento por chamar a si essa tarefa.

CICLO DE CONFERÊNCIAS “ENCONTRO DE RELIGIÕES”

Realizaram-se as duas últimas sessões do ciclo referido, cujo número de participante ficou condicionado à lotação da sala. Dado o sucesso atingido, vão levar-se a efeito mais duas sessões (2ª quinzena de Abril), sob a orientação do Professor Doutor Anselmo Borges que, contactado para o efeito, já deu o seu assentimento.

CELEBRAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DA REPÚBLICA

Como estamos no ano da celebração da implantação da República, não poderíamos deixar de assinalar o facto. Para isso, convidámos o Professor Doutor Amadeu Carvalho Homem que falará sobre o tema “O que é ser republicano”. O dia e a hora serão oportunamente anunciados.

FESTA DE ENCERRAMENTO DO ANO LECTIVO

Para o mês de Junho falta ainda muito tempo, mas desde já chamamos a atenção para o convívio de encerramento das actividades do ano de 2009/2010, no dia 19 de Junho, sábado. Este ano constará de um lanche ajantarado pelas 18h00, para não sentirmos o calor que experimentámos no último ano. Haverá animação.

OBRAS

Estamos a arranjar o muro exterior e a substituir os portões. Queremos a casa linda no Aniversário da ASSP.

OFERTAS

Foi-nos oferecido uma máquina de café “Nespresso” pela empresa Gestão Vital – Clínicas Dental Care, com quem temos um protocolo. A Colega Nathalie Denis ofereceu loiças e outros objectos para a nossa delegação. Da parte dos Colegas Aida Veloso e Rui Veloso recebemos como oferta alguns CDs de música e vários livros de temas diversos. O nosso agradecimento a todos.

VIAGENS E PASSEIOS

Estão abertas as inscrições para as seguintes viagens:

- Bretanha, Normandia e Paris (18 a 24 de Julho / 2010)
- Óbidos e região do Oeste (4 e 5 de Setembro / 2010)
- País de Gales e Londres (11 a 18 de Setembro / 2010)

Outros passeios e viagens estão a ser programados para o próximo ano, de que daremos conhecimento em tempo oportuno. O passeio às Aldeias Históricas de Portugal (2 dias, fim-de-semana) poderá ainda ser realizado este ano.

ACTIVIDADES

Os frequentadores da actividade de Hortofloricultura, sob a orientação da nossa colega Dr.^a Maria Emília Seabra, estão a transformar o nosso jardim, com flores da época e plantas aromáticas, que muito embelezam o espaço em causa.



29º ANIVERSÁRIO DA ASSP

22 E 23 DE MAIO - 2010 COIMBRA

PROGRAMA

Dia 22 de Maio (Sábado):

- 15h30 • Recepção dos Associados e entrega de documentação no Pavilhão Centro de Portugal, futura “Casa da Música”, no Parque Verde do Mondego.
- 16h00 • Sessão solene, com palavras de:
- Presidente da Delegação de Coimbra da ASSP, Dr.^a Olga Freitas da Cunha Ferreira (boas vindas aos participantes);
 - Presidente da Direcção Nacional da ASSP, Dr.^a Maria Etelvina Castro Guimarães;

PALESTRAS:

- “O dia da Biodiversidade” pelo Professor Doutor Jorge Paiva da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra;
 - “A praxe Coimbrã” pelo Colega Dr. Gonçalo Reis Torgal;
- 17h30 • Breve briefing em que serão servidos cafés, outras bebidas, um caipirão de Licor Beirão e alguns bolos tradicionais de Coimbra. Os participantes poderão aproveitar para visitar o Parque Verde do Mondego e atravessar a Ponte Pedro e Inês, uma das recentes e já emblemáticas de Coimbra.
- 19h00 • Jantar no Hotel D. Luís durante o qual serão ouvidos fados de Coimbra por colegas nossos que constituem o grupo “Raízes de Coimbra”.
- 21h30 • Concerto de Prestígio para a Associação de Solidariedade Social dos Professores, oferecido pelo Pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Coimbra, com a participação de:
- Orquestra Clássica do Centro dirigida pelo Maestro Virgílio Caseiro;
 - Coro dos Professores de Coimbra dirigido pelo Maestro Avelino Correia;
 - Soprano Leonor Barbosa de Melo;

Dia 23 de Maio (Domingo):

- 10h30 • Missa na Capela da Universidade de Coimbra rezada por Monsenhor Leal Pedrosa. Acompanhamento de órgão pelo Maestro Paulo Bernardino.
- 11h15 • Visitas guiadas: Criptóptico do Museu Nacional Machado de Castro / Biblioteca Joanina da Universidade de Coimbra.
- 13h00 • Descida a pé até à Baixa, passando pela Sé Velha, Quebra-Costas, arco de Almedina e Praça Velha, até ao Restaurante Giuseppe e Joaquim, na Baixinha, onde actuará a Tuna Feminina da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra e, possivelmente, um grupo de jograis da Delegação de Lisboa da ASSP.
- Visita à Sede da Delegação de Coimbra da ASSP (facultativa).
 - Os grupos que o desejarem poderão visitar o Mosteiro de Santa Clara-a-Velha, visita livre dada a dificuldade de guia aos Domingos.

LEIRIA

OBS. PRÉVIA:

Pela necessidade de cumprir prazos para envio (com dois meses de antecedência em relação à publicação dos boletins) estas Notícias são dadas ainda sob responsabilidade da Direcção que cessou funções em 26 de Março.

NOTÍCIAS:

1. Cumprindo o Plano de Actividades para este ano – divulgado em Dezembro aos associados e presente no site da ASSP fizemos, em 28 de Fevereiro, a projectada **viagem de um dia a Vila Viçosa e Mora (Fluviarium)**. A visita correu bem, com, felizmente, sol até sairmos de Vila Viçosa e chuva razoavelmente intensa até Mora e depois no regresso. Como o Fluviarium, objectivo central do passeio, era coberto, não houve motivo de maior que fizesse com que não tivéssemos tido grande prazer em visitar – guiados pelos guias locais - o Fluviarium, realmente digno de se ver pela diversidade biológica de peixes apresentada. E não só: também de alguns répteis e de uma pequena e deliciosa foca, baptizada de Mariza. As pessoas deram por bem empregue a sua deslocação nesse domingo.

2. Também trabalhámos na preparação da visita de 4 dias a Bilbao e outras localidades que já se terá efectuado, supomos, aquando da saída deste boletim. A visita, recordamos, far-se-á entre 7 e 10 de Abril e serão visitadas as cidades de Zamora, Bilbao e arredores, San Sebastian e Burgos, fundamentalmente.

3. O facto fundamental ocorrido desde o último boletim foi, como todos sabemos já, **a eleição da nova Direcção**, que tomou posse em 27 de Março. Houve uma lista única, já divulgada no Boletim anterior e presidida pelo colega Hamilton João Alves Pereira.

4. Foi também muito importante para nós o **protocolo estabelecido entre a nossa Delegação e o Orfeão de Leiria**, prestigiada e activa escola de música, na sua vertente Orfeão Sénior, para

colaboração recíproca e em idênticas circunstâncias nas actividades das nossas duas instituições.

5. Não pretendemos – a direcção cessante – partir sem nos despedirmos formalmente de todos os que, membros da direcção, delegados e associados, nomeadamente os coordenadores, em regime de total voluntariado, dos diferentes ateliês e actividades, connosco ajudaram a que, no final, e na nossa última reunião de Direcção, tivéssemos feito um balanço geral positivo dos 3 anos em que estivemos à frente desta delegação, nomeadamente no que respeita ao cumprimento da generalidade dos nossos objectivos e actividades previstas nos 3 Planos anuais; – salientamos o bom trabalho desenvolvido pelo Clube de Leitura (com mais de 40 obras lidas e comentadas ao longo da sua existência); pelo ateliê de Artes Decorativas / Arraiolos, que se ocupou também das actividades de convívio – chá mensal e almoços de fim de ano e de Natal. Também funcionou bem, enquanto durou, o ateliê de Línguas (este ano interrompido, mas que se pensa retomar futuramente) e o Grupo de Cantares – desactivado, por falta de disponibilidade dos elementos que o compunham, neste ano de 2010. Também, a nível de receitas, duplicámos a nossa conta à ordem, graças, não só, à boa gestão dos contributos da Direcção Nacional, mas também, e em grande parte, a donativos, vendas de Natal e outras, rifas, sorteios, viagens e concerto pela Banda Sinfónica da PSP, de que já demos atempadamente notícia. Das actividades previstas houve uma única das 9 viagens programadas que falhou por insuficiência de inscrições, mas que se pensa retomar este ano, pois consta do Plano de actividades para 2010 – a visita de dois dias a Viseu e Terras do Demo. Considerámos também muito positiva a **descentralização da actividade do Dia do Professor**, este ano em Óbidos – e desejamos que esta ou outras experiências de descentralização possam repetir-se. Falhámos muito num único mas importantíssimo ponto – o das visitas aos concelhos (temos 16 no Distrito) que, em princípio, estariam a cargo das delegadas – que não puderam realizá-las. Mas creio que é aposta fundamental para o futuro – competindo à nova Direcção e aos novos Delegados

fazer melhor do que nós pudemos fazer. Gostaríamos ainda de acrescentar que só em dois Boletins não surgiram Notícias da Delegação de Leiria – a quem coube o número especial sobre Leiria, em que abordámos características dos 16 concelhos deste distrito.

6. Por último e mais importante para todos: avançámos com o anteprojecto, já aprovado pela Direcção Nacional, da futura **Casa do Professor**. Temos avançado nos trabalhos necessários à sua aprovação final – é necessário consultar e obter pareceres de uma série de entidades, algumas das quais tardam algum tempo a fornecê-los. A agravar esta situação, as sucessivas alterações na legislação em nada têm ajudado. Depois de aprovado em definitivo o Projecto, ainda teremos de trabalhar em cerca de 12 projectos de pormenor. Não é demais agradecermos a boa colaboração que tivemos sempre da Câmara Municipal de Leiria, na cedência do terreno e no apoio pelo Gabinete Técnico, que elaborou o ante-projecto e prometeu continuar a ajudar-nos na fase de execução. Igualmente agradecemos à Câmara Municipal a cedência gratuita do Teatro José Lúcio da Silva para o Concerto da Banda Sinfónica da PSP – bem como a quantos nos apoiaram financeiramente ou em géneros para a sua realização.

7. A Presidente e a Secretária, bem como as Delegadas e os restantes membros da Direcção que cessam agora funções, desejam aos actuais dirigentes uma boa consecução das actividades que se propõem, as de continuidade e outras. E com isto se despedem de todos os associados, com a consciência do dever cumprido – na medida das suas possibilidades e capacidades, como é evidente. Até sempre, Amigos e Amigas!

A Delegação de Leiria

LISBOA

1. À data a que este Boletim chegar aos associados, já estará em funções a nova Direcção da Delegação e o seu Grupo de Delegados. A todos desejamos um mandato cheio de boas realizações.



Retrato de Santa Joana

Luís Pavão, 1990

Divisão de Documentação Fotográfica

Instituto dos Museus e da Conservação, I.P.

DE CONVENTO A MUSEU

O Museu de Aveiro está instalado no antigo Convento de Jesus da Ordem Dominicana feminina. Este convento, um dos mais antigos de Aveiro, remonta à segunda metade do século XV, fundado por D. Brites Leitão e por D. Mécia Pereira. Em 1461, o Papa Pio II concede a bula que autoriza a sua constituição e no ano seguinte é lançada a primeira pedra da igreja, pelo Rei D. Afonso V, iniciando-se a vida de clausura.

A Princesa D. Joana, filha de Afonso V, entra nesta casa em 1472. Aqui leva uma vida de santidade, o que conduz à sua beatificação em 1693. O prestígio do convento ficou assim definitivamente associado à presença da Princesa Santa Joana e ao seu culto religioso.

Do século XVI ao século XVIII, o edifício sofreu inúmeras obras de ampliação, melhoramentos e enriquecimento artístico. O século XIX é marcado pelos ideais liberais e suas amplas repercussões na vida religiosa. Por decreto de 1834, o ministro Joaquim António de Aguiar determina a extinção das ordens religiosas no reino. A sua aplicação é imediata nos conventos masculinos, permitindo, porém, a vida de clausura nos conventos femininos até à data da morte da última freira. Assim, no Convento de Jesus, a clausura mantém-se até 1874.

Em 1882, o edifício é entregue à Ordem Terceira Dominicana, que o transforma em Colégio de Santa Joana. Com

a implantação da República, em 1910, e o agravamento da intolerância religiosa, a comunidade do Colégio de Santa Joana é dissolvida. Nesse mesmo ano, o mosteiro é fechado e a igreja é classificada como monumento nacional. O Museu de Aveiro é instalado no Convento de Jesus em 1911.

Percurso Monumental

O Museu de Aveiro apresenta um circuito de visita com duas partes distintas mas complementares: o percurso monumental e a exposição permanente.

O percurso monumental pelo antigo Convento de Jesus mostra os espaços conventuais que sobreviveram até aos nossos dias. São, na sua maior parte, espaços sagrados, uma vez que as áreas privadas desapareceram devido às sucessivas obras de adaptação deste edifício a colégio e, posteriormente, a museu. Desapareceram as celas, a enfermaria, a botica, as oficinas e os celeiros. Sobrevivem ainda alguns vestígios das cozinhas na área da actual cafetaria.

No piso térreo do convento podem ver-se o coro baixo, com o túmulo da Princesa Santa Joana; a Igreja de Jesus, com ligação pela Capela de Santo Agostinho; o claustro, com as suas capelas, sala do capítulo e refeitório.

No piso superior, o claustro dá acesso ao coro alto e às capelas devocionais que lhe são contíguas.

No espaço da exposição permanente, surgem ainda dois vestígios do antigo convento: a Sala de Lavor e a Capela do Senhor dos Passos.



MUSEU DE AVEIRO – INTERIOR SALA BARROCO

Manuel Gomes Teixeira
Aveiro, Fev. 2009



TÚMULO DA PRINCESA SANTA JOANA

Manuel Gomes Teixeira
Aveiro, Fev. 2009



SAGRADA FAMÍLIA

Manuel Gomes Teixeira
Aveiro, Fev. 2009

MUSEU DE AVEIRO - FACHADA

Manuel Gomes Teixeira
Aveiro, Fev. 2009



Exposição Permanente

As colecções do Museu são essencialmente provenientes do Convento de Jesus. Este fundo primitivo foi sendo enriquecido com bens provenientes de outros conventos de Aveiro, de Coimbra e de Lisboa. Assim, as colecções são, na sua maior parte, de arte sacra.

O núcleo inicial da exposição é dedicado ao culto e à iconografia da Princesa Santa Joana, apresentando as imagens e as relíquias que saem anualmente em procissão no dia 12 de Maio, aniversário da sua morte.

A partir desta sala, as colecções são apresentadas por ordem cronológica, desde o século XV ao século XIX, seguindo os grandes períodos convencionados pelos estudos de História da Arte.

O percurso expositivo integra duas capelas conventuais: a capela memorial da Princesa Santa Joana, conhecida por Sala de Lavor, e a Capela do Senhor dos Passos. O acervo da Capela de São Domingos e dos Santos da Ordem é apresentado numa sala temática.

As colecções de livros e documentos, de têxteis e de ourivesaria serão também apresentadas em salas temáticas.

O Museu de Aveiro, dependente do Instituto dos Museus e da Conservação, I.P. e tutelado pelo Ministério da Cultura, reabriu parcialmente ao público no passado dia 18 de Dezembro de 2008, após dois anos de obras de ampliação e requalificação, co-financiadas pelo Estado Português e pelos fundos comunitários através do Programa Operacional da Cultura.

O novo projecto de ampliação do Museu, da autoria do arquitecto Alcino Soutinho, caracteriza-se por uma intervenção arquitectónica contemporânea que vem dotar o edifício de auditório, cafetaria, sala de exposições temporárias, serviços educativos, biblioteca, laboratório de conservação e restauro e gabinetes técnicos.



CÓMODA-PAPELEIRA

Manuel Gomes Teixeira
Aveiro, Fev. 2009

TEXTOS DE:

Cláudia Pinho e Melo
Madalena Cardoso da Costa
Maria João Mota
José António Rebocho Christo

Foto da capa:

BARCA DE NOSSA SENHORA DA BOA MORTE

Manuel Gomes Teixeira

Aveiro, Fev. 2009

2. Informação: No próximo dia 23 de Maio, faremos uma visita cultural a Coimbra (participando nas comemorações do 29º aniversário da ASSP).

Inscrição-se a partir de 5 de Maio na Sede da Delegação Distrital de Lisboa.

3. Donativos para a construção da Casa dos Professores em Carcavelos:

Oeiras 163 – 200,00€ • Lisboa 2952 – 730,00€ • Oeiras 11484 – 100,00€ • Lisboa 8823 – 50,00€ • Lisboa 14921 – 100,00€ • Estoril 1986 – 365,00€ • Lisboa 2178 – 150,00€ • Oeiras 81 – 100,00€.

Fazemos votos para que os associados continuem a ajudar, com os seus donativos, a construção da Casa dos Professores em Carcavelos...

APRESENTAÇÃO DA NOVA DIRECÇÃO

Os professores titulares da nova Direcção Distrital de Lisboa agradecem aos Colegas que votaram na lista proposta pela Direcção Nacional, por eles integrada.

Foi um voto de manifesta confiança e esperança na nova Direcção, que veio agora apresentar o seu plano de actividades, estando este já a ser elaborado.

Durante o último ano da anterior Direcção grandes alterações ocorreram nos objectivos desta Delegação, cujo edifício onde funciona a sua sede foi adquirido para aquele efeito e também para o funcionamento de um Lar.

O Lar foi extinto, tendo, porém, sido deliberado em Assembleia Distrital manter o espaço para um Alojamento Local, que está a funcionar desde Dezembro de 2009.

É nosso desejo trabalhar com espírito de equipa, favorecer e apostar em novas iniciativas, receptivos a todas as sugestões que possam auxiliar e valorizar as propostas da Direcção.

Os desafios que iremos enfrentar exigem um grande sentido de responsabilidade, criatividade e cooperação de todos, integrado num clima de confiança e produtividade.

É nosso objectivo dignificar a nossa Delegação Distrital, apostar na sua

vitalidade e proporcionar um acolhimento solidário a quem nos procura.

Lisboa, 01 de Abril de 2010

O Presidente
Afonso Nunes dos Santos Pereira

INFORMAÇÃO

Foram oferecidos à nossa Delegação Distrital todas as tintas utilizadas, trabalho de pintor e equipamento de escritório.

Procedemos a algumas alterações do espaço físico para melhor concretizarmos os nossos objectivos de desenvolver um trabalho em equipa.

PLANO DE ACTIVIDADES PARA O ANO DE 2010

I. PRESSUPOSTOS:

- 1.º A Delegação Distrital de Lisboa da ASSP é gerida pela equipa directiva, agora empossada, no presente mandato (2010-2013), com os associados desta Delegação e para os associados da ASSP.
- 2.º O presente plano de actividades constitui o espelho fiel da colaboração, da “juventude acumulada” e dos saberes, capacidades e experiências de cada associado da Delegação.
- 3.º Ninguém, como associado efectivo, extraordinário ou honorário está dispensado de dar o seu contributo leal e generoso, com os meios possíveis ao seu alcance, para o progresso, bom nome e qualidade dos serviços desta Delegação.

II. PRINCÍPIOS E VALORES:

A equipa directiva procurará implantar, durante o seu mandato, uma gestão moderna e participativa por objectivos, alicerçada nos seguintes princípios e valores:

- a) Responsabilidade;
- b) Transparência;
- c) Participação;
- d) Convergência;
- e) Unidade de comando e
- f) Lealdade.

III. ESTRATÉGIA DE ACTUAÇÃO (metas e objectivos):

1.º Pretendemos, durante o presente mandato, funcionar em equipa, como órgão de actuação local da Direcção Nacional, tendo como limites geográficos os confinados à área do Distrito de Lisboa e como limites estatutários os das competências que lhe vierem a ser delegadas ou simplesmente cometidas.

2.º Procuraremos durante o ano de 2010 concretizar os seguintes objectivos:

- a) Pôr em funcionamento a Casa do Professor, em Carcavelos.
 - b) Dignificar e rentabilizar a Casa Albarraque Costa, em Lisboa.
 - c) Dar início ao processo de criação de Núcleos Concelhios.
 - d) Implantar um sistema de informação para os associados da Delegação, criando para o efeito uma Folha Informativa mensal, sem descuidar a actualização do sítio da Delegação na internete.
 - e) Estabelecer com Entidades públicas ou privadas, protocolos de cooperação ou parcerias, sempre que as circunstâncias o justifiquem.
 - f) Estimular e apoiar todas as iniciativas dos associados da Delegação que visem a promoção da cultura, formação permanente e realização pessoal.
 - g) Propor à Direcção Nacional a criação do serviço de voluntariado social organizado, como exercício livre de uma cidadania activa e solidária, à luz da legislação em vigor, nomeadamente o D. L. n.º 389/99, de 30 de Setembro que regulamenta a Lei n.º 71/98, de 3 de Novembro, que estabeleceu as bases de enquadramento jurídico do voluntariado.
- 3.º Para a concretização de cada objectivo será constituída uma equipa, tendo como coordenador um dos cinco elementos da Direcção da Delegação, a divulgar oportunamente, através da Folha Informativa mensal.

EM HONRA DE
MULHER/MÃE/MARIA

Comemorou-se no dia 8 de Março, o DIA INTERNACIONAL DA MULHER, comemoraremos proximamente o DIA DA MÃE e também o DIA DE MARIA.

A todas as Mulheres, Mães, Marias, fortes, corajosas, determinadas, pilares do centro da vida familiar, dedico estes versos de Miguel Torga:

14 Terra, minha mulher!

Um amor é um aceno,
Outro a quentura que ser quer
Dentro de um corpo nu, moreno!

Terra, minha canção!
Ode de pólo a pólo erguida
Pela beleza que não sabe a pão
Mas ao gosto da vida!

e dedico este poema meu a minha mãe de nome Maria:

Minha mãe

Tu que me deste o ser
me amaste para amar... para crescer...
e depois me transformar
e ser a mãe que sou,
e deixar que dentro de mim
a saudade se refugie
no coração da noite.

Se pensas que as palavras
e as ideias
me endoidecem
neste Mar em que vivo
onde a alma se afoga
nos sentimentos doloridos,
enganas-te Mãe!

Quando a vida mais me atormenta
sozinha no escuro
sinto que tu me acaricias
e beijas o meu desejo
na memória do nosso amor.

Maio 2010
Graça Xamôrro

CONCURSO
JOGOS FLORAIS 2010

REGULAMENTO

1. TEMA: A Paz

2. MODALIDADES: Soneto
Quadras
Conto.

3. DESTINATÁRIOS:

O concurso é dirigido a todos os professores associados, ou não, da ASSP.

4. CONDIÇÕES DO CONCURSO:

4.1. Cada concorrente poderá participar apenas com um trabalho, à sua escolha, e só numa das seguintes modalidades: soneto, quadras, conto.

Esse trabalho será enviado num envelope, fechado e assinado com um pseudónimo. Um outro envelope, igualmente fechado e assinado com esse pseudónimo, deverá conter os dados pessoais do concorrente: nome, morada e telefone. Estes dois envelopes serão enviados dentro dum terceiro envelope, fechado e sem remetente do concorrente, via CTT, para a Delegação Distrital de Lisboa, Rua D. Dinis, n.º 4, 1250-077 Lisboa. Telefones: 213700330, 218594433.

4.2. O/A concorrente só utilizará um pseudónimo.

4.3. O trabalho deve ser apresentado em quatro exemplares.

O conto não poderá exceder três a quatro folhas (face) de papel formato A4, dactilografado a espaço e meio.

5. PRAZOS DE ENTREGA

Os trabalhos deverão ser enviados de 5 (cinco) de Julho a 28 (vinte e oito) de Agosto de 2010.

6. JÚRI

O júri será constituído por um membro da Direcção Nacional, indicado por esta, e por dois membros da Delegação Distrital de Lisboa.

7. PRÉMIOS

1.º 100 (cem) euros; 2.º 50 (cinquenta) euros; 3.º 25 (vinte e cinco) euros.

8. Só serão avaliados os trabalhos inéditos.

9. O júri reserva-se o direito de não atribuir qualquer prémio.

10. RESULTADOS DO CONCURSO

O resultado será divulgado nos boletins de Nov/Dez de 2010 ou Jan/Fev de 2011.

11. Os trabalhos premiados serão publicados, quando for possível, no site da ASSP.

12. Da decisão do júri não caberá recurso.

O grupo responsável pelos Jogos Florais de 2010
António Lages, Graça Xamôrro, Serafim Falcão

PORTO

CASA DA TORRE – SOBROSA

Após substituição total da cobertura /telhado, reconstrução da Capela e beneficiação de áreas de serviço, instalações sanitárias no r/chão (também destinadas a deficientes) e limpeza das áreas interiores e dos terrenos anexos, e tal como está inscrito no Plano para este ano, vamos dar início à substituição e reconstrução das portas e janelas de madeira da Casa da Torre, em Sobrosa.

Tudo será feito tendo em conta a antiguidade do Solar, o seu traçado e as madeiras então utilizadas.

Destinam-se estes trabalhos a vedar a Casa da Torre, bem como integrar estas obras no Estudo de Projecto futuro que existe para adaptação deste Solar a serviços a prestar aos associados da ASSP.

De salientar, como complemento, que na mata anexa à mina que fornece água à Casa da Torre, se procedeu à sua limpeza, com vista a poder reconstruir-se os primitivos muros de vedação existentes e acrescentar os agora inexistentes.

Logo que tais trabalhos estejam concluídos, será possível transformar-se este terreno a uma área de passeios e lazer.

NOTÍCIAS DO NÚCLEO DE VILA N. DE GAIA

Como esperamos que o mau tempo já tenha passado, vamos reatar as nossas saídas culturais. Assim, em 24 de Abril iremos evocar o escritor Raul Brandão - será a Foz do Douro o local para a nossa conversa. A ligação deste local aos descobrimentos, os seus faróis, a linha de caminho de ferro que existiu, o Castelo de S. João, a Igreja Matriz e uma incursão pela Foz Velha após almoço na Universidade Católica completará o programa deste dia.

Em fins de Maio, iremos a Guimarães visitar a casa onde este escritor viveu. Esta saída será completada com uma visita à cidade, com programa escolhido pelas nossas colegas da ASSP local.

SETÚBAL

A DESPEDIDA

No dia 30 de Março, após a posse da Direcção para o triénio 2010-2012, o prof. Peres Claro pronunciou as seguintes palavras:

“Com o acto solene da posse da nova Direcção da Delegação de Setúbal, a que acabamos de assistir, terminou a minha intervenção, de 28 anos, nos cargos directivos da nossa Associação. Em meados de 1982, comecei como vice-Presidente na primeira Direcção Nacional, presidida pela Prof. Doutora Alice Maia Magalhães. Porque me coube a montagem dos serviços administrativos da Sede, passei a deslocar-me a Lisboa três dias por semana.

Com excepção dos Estatutos, meti as mãos em todos os documentos criados, inclusive no nosso Boletim Informativo, hoje bela peça tipográfica, mas no início simples folha, dactilografada por mim em Setúbal, na minha máquina de escrever eléctrica e que depois, em Lisboa, na primeira Sede de Chelas, ajudava a multiplicar, a dobrar, a estampilhar e a endereçar, para chegar, mensalmente, às mãos do milhar de associados que então havia. Eu era o associado n.º 1008.

Em 1985, foi criada a Delegação de Setúbal, a primeira das 15 Delegações que hoje existem. Era eu então vice-Presidente da Mesa da Assembleia Nacional de Delegados, recém criada por sugestão minha. Libertado das idas semanais a Lisboa, passei a apoiar a jovem Delegação de Setúbal, tendo porém o meu nome aparecido como Presidente da sua Direcção apenas em 1995, função que, passados 14 anos, entreguei agora ao prof. Cosme Teixeira com o mesmo prazer com que, em 1966, o admiti e lhe dei posse de professor da Escola Industrial e Comercial de Setúbal, de que eu era então Director. A vida tem destas repetições agradáveis.

Acompanham o prof. Cosme Teixeira dois elementos da anterior Direcção, que me são também particularmente queridos (a prof. Maria Clara Figueira de Sousa e a prof. Maria Amália Pinho Duarte) e dois novos elementos (Abílio Carrilho e Maria José Goes), dois professores que toda a cidade conhece, respeita e admira. Os cinco elementos apresentados como suplentes são uma retaguarda segura e prestigiada localmente, pela sua longa actividade como docentes.

A nova Direcção conta também com o apoio de uma equipa de 4 Delegados em que a Assembleia Distrital, com os seus

votos, disse considerar como dedicados servidores, que todos são, da nossa Associação. Entre eles estou eu, a meu pedido, porque preciso de um salvo-conduto para poder voltar a entrar nas escolas de todo o distrito, para nelas conseguir os associados de que a nossa Delegação (e a nossa Associação) muito necessitam.

Uma última palavra para, em meu nome pessoal e de quantos comigo constituíram a equipa que nos últimos seis anos dirigiu a Delegação e esta Casa, agradecer, a todos quantos aqui trabalham, a ajuda que nos deram para podermos cumprir a obrigação que havíamos tomado. Obrigados a todos e a todas vocês. Do coração.”

SETE ANOS

Está marcada para fins de Maio (possivelmente no dia 20) a comemoração da abertura da Casa de Setúbal, com a qual se celebra também o aniversário da fundação da nossa Associação.

CONCURSO

Durante o mês de Maio está aberto para o preenchimento das vagas que venham a ocorrer na Casa dos Professores até final do ano corrente. Contactar pelo tel. 265 719 850 para informações.



A nova Direcção da Delegação de Setúbal para 2010-2012, após a sua tomada de posse. Da esquerda para a direita: prof. Abílio Gaspar Carrilho (Tesoureiro), prof. Maria José Santos Goes (Vogal), prof. Maria Amália Pinho Duarte (Secretária), prof. Cosme Amorim Teixeira (Presidente) e prof. Maria Clara Figueira de Sousa (vice-Presidente)

VISEU

Passadas as eleições para a direcção das várias Delegações da nossa Associação, cá estamos a iniciar o nosso segundo mandato.

Apesar de o primeiro não ter tido a duração normal de três anos, pois iniciámos as nossas funções apenas em 2008, pensamos ter conseguido realizar um trabalho positivo e pretendemos prosseguir os nossos esforços, não só para aumentar o número de associados, mas também para melhorar o funcionamento da nossa Sede, oferecendo aos associados novas actividades. Para isso, contamos com as sugestões e a disponibilidade dos nossos colegas. Não perderemos de vista, no entanto, aquele que é o nosso objectivo número um e para o qual temos vindo a trabalhar: a edificação da nossa Casa em Viseu.

Quanto às actividades desenvolvidas, para além do normal funcionamento dos ateliês de que temos vindo a dar conta, efectuámos algumas visitas que foram grandemente apreciadas pelos participantes, mesmo quando alguns pequenos pormenores possam não ter satisfeito totalmente as expectativas.

Assim, entre os dias 13 e 16 de Fevereiro, deslocámo-nos a Córdoba e Granada, uma visita memorável, mesmo para quem já conhecia aquelas maravilhosas cidades e seus deslumbrantes monumentos.

No dia 8 de Março, um grupo de associadas foi a Óbidos onde participou no Festival do Chocolate que, como não poderia deixar de ser, e apesar da muita chuva, foi um momento de grande alegria e de alguma cedência ao pecado da gula...

De 17 a 21 de Março, participámos nas célebres Fallas de Valência, festividades em honra de S. José, que são, sem dúvida, um espectáculo fabuloso. O cortejo de milhares de valencianos ("falleras" e "falleros" – bebés, crianças e adultos, seniores, ...) vestidos a rigor, com os seus riquíssimos trajes para oferecerem flores à Virgem dos Desamparados, é uma imagem que dificilmente se apagará da nossa memória.

Não tendo sido realizada, no dia 8 de Março, por motivos alheios à nossa



vontade, a tertúlia sobre o Dia da Mulher, assentou-se, dado ser este o Ano do Centenário da referida efeméride, realizar-se a celebração do mesmo, em data oportuna.

Estão planeadas para este trimestre as seguintes actividades:

- 9 de Maio – Festa das Cruzes em Monsanto, com visita ao Museu dos Descobrimentos, em Belmonte.
- 22 de Maio – Deslocação a Coimbra para celebrar o 29º aniversário da nossa Associação. Esperamos que os nossos colegas se inscrevam em número apreciável, uma vez que o programa é aliciente e que a direcção da Delegação de Coimbra se prontificou a acompanhar-nos na manhã de Sábado, para visitarmos a Sede e a Casa do Juiz.
- 10 de Junho – Subida do Douro - da Régua a Barca d'Alva com pequeno-almoço, almoço e lanche a bordo.
- 12 de Junho – Arraial de Santo António "nosso padroeiro", dado que a nossa tomada de posse no primeiro mandato teve lugar exactamente a 13 de Junho de 2008. Realizar-se-á no mesmo local do ano passado, uma vez que a Associada, sua proprietária, o disponibilizou e que

os colegas que participaram têm mostrado interesse na sua repetição.

- 24 de Junho – noite de S. João, no Porto, com jantar servido a bordo de um cruzeiro.
- 2ª quinzena de Julho (data a precisar) – Viagem à China e Expo de Shangai (13 dias), com visita a Pequim, Xian, Shangai, Suzhou, Hong Kong e Macau.

Para melhor informação poderá consultar os programas afixados na Sede da Nossa Delegação.

Paralelamente teremos também as seguintes actividades culturais:

- Festival da Primavera – em data ainda a designar.
- Colaboração na Semana Cultural da Junta de Freguesia de Coração de Jesus com a participação numa exposição de pintura – última semana de Maio, no Hotel Montebelo.
- Exposição de Pintura, no Fórum dos quadros elaborados no ateliê de pintura – última quinzena de Junho. Será sorteado um quadro colectivo realizado por todas as "artistas formandas". No mesmo sítio e na mesma data, realizar-se-á também a exposição de imagens de Santo António, com venda de postais.

Expansão da LÍNGUA PORTUGUESA

Os regentes escolares foram uma categoria de professores que, em dada altura e situação, tiveram o seu papel no ensino, em Portugal. Não acompanhei suficientemente de perto a sua acção, para me poder pronunciar acerca do mérito ou demérito da existência desta categoria de docentes. Mas não tenho dúvidas de que foram uma solução pertinente face à falta de professores diplomados que se fez sentir em dada altura, após o encerramento das escolas adequadas, pela razão contrária: a existência de professores a mais, problema com o qual nos debatemos presentemente e para o qual se não procura resposta. Sobre terem sido a única solução possível de poder levar a escola a lugares perdidos nos confins do interior do País, com pouquíssimos alunos e sem as condições mínimas para que algum professor mais qualificado aceitasse ir para lá viver.

Trago esta velharia à colação como azo para prestar homenagem a uma classe de professores aos quais Portugal muito deve e que Portugal desconhece. Refiro-me aos professores de posto escolar cuja criação e acção decorreram no Ultramar Português e de que a semelhança com os regentes escolares se resume exclusivamente aos locais de trabalho. Efectivamente, a sua colocação restringia-se às sanzalas, pequenos grupos de população negra, disseminados pela mata, distantes dos centros populacionais onde se falava o Português. É fácil de imaginar ser impossível encontrar professores qualificados, mesmo entre os de etnia indígena – sendo, para mais, uma classe constituída, na maioria, por senhoras – que tivessem possibilidades de ir viver numa aldeia sertaneja onde a civilização era ainda, praticamente, desconhecida. Para o que, aliás, contribuía, precisamente, a falta de um idioma unificador e a consequente impossibilidade e inutilidade de se aprender a ler. Também a sua preparação não tinha nada a ver com a dos regentes escolares do Portugal europeu.

Vou tentar ser o mais sucinto possível, na explicação da sua algo longa preparação. Todos os anos, no período das “férias grandes” que eram de 3 meses, funcionava em cada sede de distrito um curso intensivo de candidatos a



Educação
por António Matoso (Professor aposentado)
3 Março 2010

professor de posto escolar, os quais eram seleccionados em função do domínio da Língua Portuguesa. Estes cursos tinham a duração de um mês e funcionavam em regime de internato num edifício escolar, sendo o alojamento e a alimentação, bem como o ensino, custeados pelo Governo Central. Eram dirigidos por um inspector escolar – em Timor dirigidos estes cursos; e foi assim que o Português lá ficou – e regidos por professores diplomados que, para tal, se oferecessem voluntariamente, factor que contava para a sua qualificação, com direito a uma remuneração não inferior ao vencimento de um mês. Cada curso intensivo era constituído por quatro turmas em cada uma das quais se preparavam docentes para a regência de cada classe: pré-primária, 1ª, 2ª e 3ª. A 4ª só era regida por professores diplomados. Portanto, a preparação de um professor de posto tinha a duração de 4 meses, um em cada ano, pois em cada ano recebiam, sucessivamente, preparação para a regência de uma classe.

Também não foi esquecido que não vale a pena saber ler se não houver que ler. Neste sentido, além de alguns livros que eram fornecidos directamente a esses professores para os darem a ler aos seus alunos, criei e dirigi a revista MENSAGEM de conteúdo muito variado,

quer útil às crianças e aos professores quer aos próprios adultos mesmo não letrados. A sua distribuição era gratuita e estendia-se a todos os territórios ultramarinos. Terminou a sua publicação no último mês em que Angola foi terra portuguesa.

Mas a função de um professor de posto ia muito para além da tarefa de ensinar as crianças a ler, escrever, contar, pensar, quiçá brincar. Tinham uma preparação polivalente que lhes permitia funcionarem como mestres e prestadores de serviços de toda a população em que o seu posto escolar se inseria, para o que aprendiam rudimentos de agricultura, enfermagem e, os do sexo feminino, puericultura e costura. Qualquer professor de posto percebia de sementeiras, poda, enxertia, bem como de aplicação de injecções, redução de uma fractura, eu sei lá: um acervo de saberes que, quantas vezes, ultrapassavam os das populações dos nossos campos. Vivi vários anos numa aldeia próxima de Coimbra e nunca ali conheci um agricultor com conhecimentos de ensilagem de erva fresca (em África chamada capim) para alimentação dos seus animais no Verão. Estes conhecimentos eram-lhes ministrados por profissionais da especialidade, nos referidos cursos anuais.

Apraz-me recordar esta classe de professores a cuja criação e actuação estou intimamente ligado, já que a eles se deve em grande medida, ter a nossa Língua permanecido como língua oficial nos PALOP e em Timor. Infelizmente há quem pense que tal facto é de somenos importância. E tenham ido até buscar um termo exótico – colonialismo – para com ele depreciarem o esforço dos que pugnam por esta feliz realidade. No Brasil foram designados por bandeirantes. E foi graças aos antigos bandeirantes e aos modernos “colonialistas” que a nossa Língua é hoje, no Mundo, uma das mais importantes e não apenas insignificante dialecto dum cantinho da Península, sem mais importância que o galego ou o basco. Professores portugueses de etnia negra, tão modestos quão ignorados, merecedores muito mais que esta singela homenagem que aqui lhes presto, também eu um modesto trabalhador do ensino em terras do Ultramar. □

Pregaram-no na
Na terra dos Judeus,
Império dos Romanos...
Seu nome era Jesus
E para muitos Deus.
Passados dois mil anos,
Quem são os centuriões
E onde morrerá?
Talvez no Gólgota
Com bomba de neutrões.
E os seus executores
De hoje, como então,
Virão lançar poeira,
Cantando-lhe louvores
E hinos de paixão...
E à sua maneira
De assassinos natos
Que o Mundo não enjeita,
Benzendo-se com a direita,
Farão como Pilatos!
E os seus executores
De hoje, como e

Consulte e divulgue o nosso site

www.assp.org

SE PRECISAR DE MATERIAL DE PROPAGANDA PARA INSCRIÇÃO DE NOVOS ASSOCIADOS, PEÇA-O NA SEDE DA ASSOCIAÇÃO OU EM QUALQUER DAS DELEGAÇÕES.

AÇORES

- 17912 • José Furtado Cabral
- 17924 • Maria Helena Vasconcelos Brandão Luz
- 17925 • Maria Fátima Martins Carreiro Silva
- 17926 • Manuel Matias Sousa Jerónimo
- 17949 • Jacinto Fernandes Gil
- 17950 • Maria Agostinha Melo Correia
- 17961 • António Manuel Melo Machado

ALGARVE

- 17921 • Carlos Alberto Morgado André
- 17932 • Lúcia Adelina Pó Catalão Dionísio
- 17934 • Maria Victória Abril Cassinello
- 17960 • Maria Eurídice Taveira Azevedo
- 17965 • Maria Lurdes Marvão Gordilho Zambujal Chicharo
- 17966 • Eleutério Santos Mendonça

AVEIRO

- 17911 • César Simões Albergueiro
- 17928 • Lúcia Marques Clara Oliveira
- 17935 • Susana Raquel Silva Leal Pereira
- 17936 • Firmino Ferreira Silva Gomes
- 17938 • Maria Hermínia Lucas Folgado
- 17948 • Maria Amélia Solteiro Martins Pinheiro
- 17956 • Margarida Maria Solteiro Martins Pinheiro
- 17957 • Evangelina Silva Nunes
- 17975 • Maria Manuela Nunes Ribeiro Maia

COIMBRA

- 17886 • António Alberto Silva Moura
- 17927 • Isabel Maria Luiz Queiroz Mexia Santos
- 17971 • Maria Lurdes Pimenta Silva Gaio
- 17972 • Elda Lucila Santos Lopes Baptista Calado

LEIRIA

- 17884 • Maria Licínia Dias Serrano
- 17885 • Maria Acil André Pereira Todo Bom

LISBOA

- 17887 • Clara Maria Pires Santos
- 17888 • Luciano Gonçalves Santos
- 17889 • Maria Eugénia Cruz Oliveira
- 17890 • Maria Helena Teixeira C B Esteves Hilário
- 17891 • Aurora Santana Reis
- 17892 • Manuel Maria Baptista Fernandes
- 17893 • Adélia Osório Santos Carvalheira
- 17896 • Fernanda Pereira Gomes Couveiro Abreu
- 17897 • António Manuel Abreu
- 17899 • Pedro João Simões Melo Santos Pereira
- 17909 • Ireneia Silva Ferreira Cruz Sant Ana Santos
- 17910 • Rui Pedro Sant Ana Santos
- 17913 • Maria Cacilda Chamica Neves
- 17914 • Cesaltina Maçarico Pedro
- 17920 • Maria Susana Abranches Veloso Gregório Costa
- 17922 • Susana Cristina Duarte Alves
- 17929 • Maria Manuela Monteiro Teixeira P F Rocha
- 17933 • Aliete Maria Silva Alves Machadinho
- 17937 • Maria Fernanda Almeida Soares
- 17940 • Felisberto Augusto Nozes
- 17943 • Maria Adelaide Pulso Gomes Lourenço
- 17944 • Carlos Manuel Rodrigues Lourenço
- 17946 • Lucília Maria Pinto Romão Lourenço
- 17947 • Maria Dulce Salema Carvalho
- 17951 • Idalina Oliveira Gomes Atanásio
- 17952 • Joaquim Matos Miranda Atanásio
- 17958 • Maria Manuela Figueiredo Sousa F Costa Santos
- 17959 • José Arnaldo Cabral Costa Santos
- 17963 • Maria Helena Pinto Neves
- 17964 • Isabel Maria Ribeiro Monteiro Carvalho
- 17967 • Maria Fernanda Macedo Nogueira Andrade
- 17973 • Francisco Jorge Poaires Serra
- 17974 • Maria Eugénia Francisco Carranca Serra
- 17976 • Maria João Jesus Gonçalves
- 17977 • Olegário Oliveira Teixeira

MADEIRA

- 17898 • Maria Luísa Teixeira Gomes

PORTALEGRE

- 17901 • Vera Maria Campos Pessoa Milhano
- 17902 • João António Pessoa Milhano
- 17903 • Maria Fátima Cruz M Matos Ventura Rodolfo
- 17904 • Celestino Ventura Rodolfo
- 17905 • Maria Conceição Pestana Serra
- 17930 • Ana Júlia Vila Viçosa Carujo Lopes
- 17931 • António Engrácio Bilro Lopes
- 17970 • José Filomena Martins Raimundo

PORTO

- 17923 • Maria Rosário Ferrão Afonso

SANTARÉM

- 17962 • Maria Saudade Levita Ferreira Baptista Correia

SETÚBAL

- 17894 • Maria José Moraes Pedro Gomes Peleja
- 17895 • António Orlando Andrade Peleja
- 17906 • Maria José Rodrigues Martins
- 17907 • Tomásia Maria Coelho Santos Ferreira
- 17908 • Ricardo Jorge Guerreiro Ferreira
- 17939 • Ana Margarida Heleno Nozes
- 17941 • Maria Eugénia Corte Real Fernandes Matias
- 17942 • José António Caldeira Duarte
- 17945 • Nélida Maria Santos Sousa Silva
- 17968 • Maria José Delgado Silva Ribeiro
- 17969 • Eugénia Maria Maia Correia Oliveira Rodrigues

VISEU

- 17900 • Maria Conceição Branco L Gonçalves Trindade
- 17915 • Maria Graciela Marques Martins Miranda
- 17916 • Joaquim Barata Miranda
- 17917 • Maria Luísa Merino Nunes Cabral Cavaleiro
- 17918 • Maria Isabel Almeida Fernandes
- 17919 • Maria Peixoto Dias Morais
- 17955 • Maria Eugénia G Moura Gomes

SEM DELEGAÇÃO

CASTELO BRANCO

- 17953 • Maria Piedade Gonçalves Pedro Moreira Silva
- 17954 • Zeferino Moreira Silva

ASSOCIADOS FALECIDOS

Apresentamos aqui os nomes dos nossos associados que deixaram saudosos seus familiares e amigos. Sentidos pêsames da ASSP.

13297 **Maria Deus Silveira Farropas** (Aveiro) • 9149 **Álvaro Pereira Albuquerque Melo Faro** (Coimbra) • 11653 **Sílvia Alves Ribeiro Silva Costa** (Faro) • 14187 **Orlando Marques Mendes Ribeiro** (Guimarães) • 8476 **Manuel Guia Mendes Sousa Vitoriano** (Lisboa) • 15655 **Maria Conceição Sameiro Alves Santos Rodrigues** (Lisboa) • 16093 **Maria Céu Esteves Ferreira** (Mem Martins) • 9524 **António Luís Botelho Chichorro Marcão** (Portalegre) • 3701 **Amadeu António Vaz Freitas** (Porto) • 17389 **Margarida Maria Pinto C S Ribeiro N Oliveira** (Setúbal) • 15804 **Mercedes Cortes Rego Mirante** (Vila Viçosa)

À DESCOBERTA DE CANTANHEDE EURORUMO

De 15 a 17 de Maio

VISITANDO: Montemor-o-Velho, Pociça, Sepins.

INCLUÍDO: Hotel 3* com pensão completa do almoço do 1º dia até ao almoço do 3º dia, com bebidas, e guia acompanhante.

PREÇO POR PESSOA: em quarto duplo: 280 €

SUPLEMENTO INDIVIDUAL: 40 €

Inscrições até 5 de Maio



ALSÁCIA MARAVILHOSA EURORUMO

De 18 a 25 de Junho

VISITANDO: Colmar, Friburgo, Estrasburgo, admirando esta pitoresca região.

INCLUÍDO: Hotéis de 3*, visitas, guia acompanhante, taxas e seguro.

PREÇO POR PESSOA: em quarto duplo: 1535 €

SUPLEMENTO INDIVIDUAL: 330 €

Mínimo de 25 participantes

Inscrições até 18 de Maio



ROMÉNIA MEDIEVAL OASIS

De 26 de Junho a 3 de Julho

VISITANDO: Bucareste, travessia dos Cárpatos até Sibiu, Fortaleza do Séc. XIII, e o Mosteiro pintado, protegidos pela UNESCO, a Casa e o Castelo do Drácula, Brasov e a Igreja Negra, frescos de mosteiros, etc.

INCLUÍDO: Hotéis de 4* e 5*, 13 refeições, visitas, shows, taxas, guias e seguro.

PREÇO POR PESSOA: em quarto duplo: 1350 €

SUPLEMENTO INDIVIDUAL: 185 €

Mínimo de participantes: 25

Inscrições até 10 de Maio



ESCANDINÁVIA E FIORDES EURORUMO

Data prevista: 15 A 25 de Julho

VISITANDO: Além de outros locais Copenhaga, cruzeiro até Oslo, Bergen, Estocolmo.

INCLUÍDO: Hotéis de 4 **** pensão completa, taxas e seguro

PREÇO POR PESSOA: quarto duplo: 2.750 €

SUPLEMENTO INDIVIDUAL: 625 €

Inscrições até 27 de Maio



www.cistertour.pt

SUPERAMOS EXPECTATIVAS



ROTA DOS ESCRITORES – 27 A 30 MAIO

Do Romantismo ao Realismo, de Camilo a Eça mais o saudosismo de Pascoaes e a arte maior de Torga. As paisagens e a evocação dos nossos maiores escritores.

4 dias – preço por pessoa 420€

Reservas até 10 de Maio



ALDEIAS DE XISTO – 29 A 30 MAIO

Portugal profundo. As Beiras na sua mais viva expressão popular, a arquitectura das aldeias típicas, os sabores e os saberes tradicionais.

2 Dias – preço por pessoa 210€

Reservas até 10 de Maio



PARIS ARTE E CULTURA – 10 a 13 JUNHO

Regressar a Paris. Com guia, redescubra os Museus ou os bairros mais importantes da cidade-luz, aprecie o Lido, desfrute do passeio no Balneario Mouche e visite Auver sur Oise onde Van Gog viveu os seus últimos dias.

4 dias – preço por pessoa 790€ (+ taxas aeroporto)

Reservas até 10 de Maio



CORNUALHA – 23 a 30 JUNHO

A mais bela região das Ilhas Britânicas. Das praias e portos de pesca às falésias abruptas, e os típicos jardins ingleses. A memória das grandes expedições marítimas e o castelo do Rei Artur.

8 dias – preço por pessoa 1880€ (+ taxas aeroporto)

Reservas até 10 de Maio



PICOS DA EUROPA e BILBAO- 10 A 16 DE JULHO

Covadonga e os locais emblemáticos da resistência cristã ao avanço dos mouros. A paisagem deslumbrante da Costa Cantábrica e ainda Bilbao e o Museu Guggenheim.

7 dias – preço por pessoa 780€

Reservas até 20 de Maio



cistertour

rua Brancamp, 52, 1º dtº
1250-051 Lisboa Portugal
tel +351 21 3804064
fax +351 21 3804069
info@cistertour.pt

PARA MAIS INFORMAÇÕES, CONSULTE A ASSOCIAÇÃO